



## CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA O EMPODERAMENTO DA GESTANTE DURANTE O TRABALHO DE PARTO

### *NURSING CONTRIBUTIONS TO PREGNANT WOMEN'S EMPOWERMENT DURING LABOR*

Catarina Ferreira Pontes<sup>1</sup>, Pedro Tiago Campos Mota Nunes<sup>2</sup>, Claudia Maria Fernandes<sup>3</sup>

**RESUMO:** O parto manifesta-se como um processo fisiológico, singular e um fato social que marca uma experiência única e complexa para as mulheres, esse evento natural necessita de um cuidado especializado e humanizado e um acolhimento eficiente. Entretanto, por vezes é visto como uma condição patológica, o que eleva as técnicas medicamentosas, os procedimentos cirúrgicos e a falta de autonomia da mulher. Devido a isso, um momento que necessita ser único e de protagonismo para a mulher, acaba sendo doloroso e angustiante, gerando ansiedade e frustração. A contribuição da enfermagem no acompanhamento do parto normal, incentivando o empoderamento da parturiente antes e durante o parto, tem tido relevância e um reflexo positivo no processo, potencializando a capacidade natural da mulher de dar à luz. O acompanhamento da mulher deve ser feito desde o pré-natal, centrando o cuidado em sua autonomia, para que ela desenvolva confiança em si e nos profissionais da enfermagem. O estudo tem o objetivo de averiguar as contribuições da enfermagem para o empoderamento da gestante no período do parto. Trata-se de uma revisão da literatura, de abordagem qualitativa realizada no mês de agosto de 2019, através de busca de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Literatura Latino Americana de Ciências e Saúde (LILACS). Teve como critérios de inclusão artigos dos últimos cinco anos em língua portuguesa, cujo conteúdo abordasse a assistência e cuidados da enfermagem no parto natural e o empoderamento da parturiente. Como critérios de exclusão, artigos indisponíveis na íntegra e os que estivessem duplicados. Após filtros foram utilizados quatro artigos. A participação da enfermagem no acompanhamento da mulher durante o trabalho de parto tem sido representada como resultado positivo na percepção da gestante. É preciso para que esse cuidado centrado aconteça, sejam respeitados seus direitos e que todas as escolhas sejam informadas, para que a gestante se torne autônoma, reconhecendo-a como alguém que possui vontades e necessidades. Portanto, criar um vínculo de confiança tem como efeito uma relação mais harmoniosa, reduzindo a posição de subordinação das mulheres no processo de parto, auxiliando para que tomem suas decisões. Todavia, mostra-se relevante a interação harmoniosa da enfermagem e a gestante, permitindo a criação de um vínculo entre os mesmos, refletindo em segurança e confiança no momento do parto, favorecendo um cuidado humanizado e deixando-a como protagonista do seu próprio cuidado. Tendo em vista a importância da temática, sugere-se novos estudos que incorporem a mulher como figura ativa no cuidado, fazendo-se necessário ser reforçada a participação ativa e os direitos da gestante, beneficiando a mesma e respeitando suas decisões durante parto.

**Palavras-chave:** Trabalho de Parto. Cuidados de Enfermagem. Empoderamento.

<sup>1</sup>Mestranda em Modelos de Decisão em Saúde – Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: [catarina-coutinho@hotmail.com.br](mailto:catarina-coutinho@hotmail.com.br)

<sup>2</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. E-mail: [pedrotiago\\_cz@hotmail.com](mailto:pedrotiago_cz@hotmail.com).

<sup>3</sup>Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde UFCG/CNPq. E-mail: [claudiaalegriaf@yahoo.com.br](mailto:claudiaalegriaf@yahoo.com.br).

## ABSTRACT

The labor manifests itself as a physiological, singular process and a social fact that marks a unique and complex experience for women, this natural event requires specialized and humanized care and efficient reception. However, it is sometimes seen as a pathological condition, which raises medication techniques, surgical procedures and women's lack of autonomy. Because of this, a moment that needs to be unique and protagonist for the woman, ends up being painful and distressing, generating anxiety and frustration. The contribution of nursing in the monitoring of normal childbirth, encouraging the empowerment of the parturient before and during childbirth, has had relevance and a positive reflex in the process, enhancing the woman's natural ability to give birth. The monitoring of women should be carried out since prenatal care, focusing care on their autonomy, so that they develop confidence in themselves and in nursing professionals. The study aims to investigate the contributions of nursing to the empowerment of pregnant women during childbirth. This is a literature review, with a qualitative approach carried out in the month of August 2019, through the search for articles in the Virtual Health Library (VHL), in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and in the Latin American Literature of Sciences and Health (LILACS). The inclusion criteria were articles from the last five years in Portuguese, whose content addressed nursing care and care in natural childbirth and the empowerment of the parturient. As exclusion criteria, articles that were unavailable in full and those that were duplicated. After filters, four articles were used. The participation of nursing in the monitoring of women during labor has been represented as a positive result in the perception of the pregnant woman. It is necessary for this centered care to happen, their rights are respected and all choices are informed, so that the pregnant woman becomes autonomous, recognizing her as someone who has wants and needs. Therefore, creating a bond of trust has the effect of a more harmonious relationship, reducing the subordinate position of women in the delivery process, helping them to make their decisions. However, the harmonious interaction of nursing and pregnant women is relevant, allowing the creation of a bond between them, reflecting on security and trust at the time of delivery, favoring humanized care and leaving it as the protagonist of their own care. In view of the importance of the theme, new studies are suggested that incorporate women as an active figure in care, making it necessary to reinforce the active participation and rights of pregnant women, benefiting them and respecting their decisions during childbirth.

*Keywords:* Labor. Nursing Care. Empowerment.